

Influência do solo na distinção de geoambientes em Campos Rupestres Ferruginosos da Amazônia Oriental

Sandro Sergio Tavares Cicarini¹, Jéssica Araújo Heringer Ribeiro¹, Sinara Salgado Carlos¹, Darles Alves Silva², Herval Vieira Pinto Junior³, Carlos Ernesto Gonçalves Reynaud Schaefer¹

Universidade Federal de Viçosa¹, Fundação Coordenação de Projetos Pesquisas e Estudos Tecnológicos²,
Universidade Federal do Rio de Janeiro³. sandro.cicarini@ufv.br

ODS 15
Pesquisa

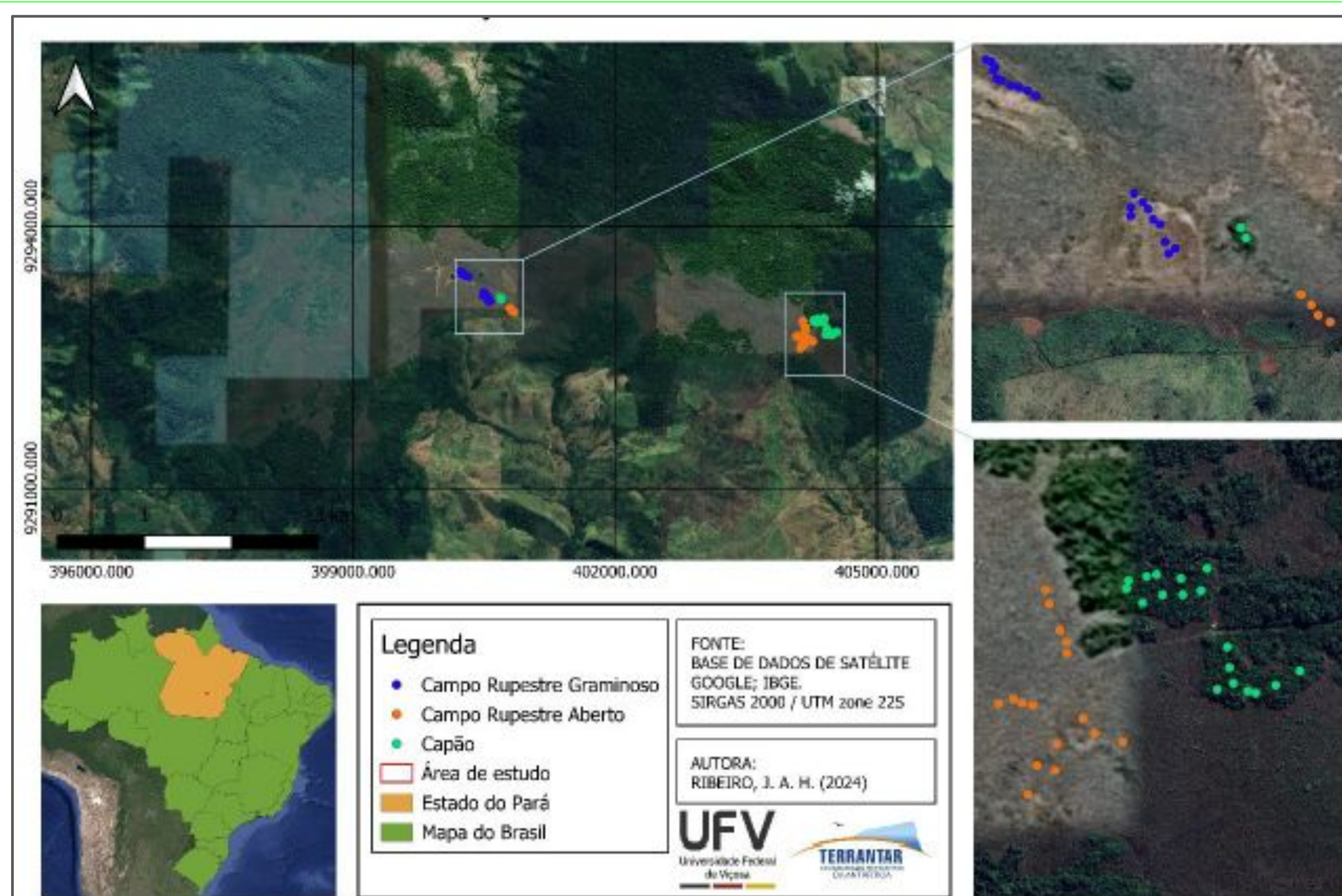
Introdução

A vegetação dos Campos Rupestres Ferruginosos é determinada pelas variações do solo, que geram micro-habitats, adaptações e endemismo, mas ainda se conhece pouco sobre os fatores que estruturam os geoambientes da Serra de Campos.

Objetivos

Avaliar a influência das propriedades químicas e físicas do solo nos diferentes geoambientes da Serra de Campos.

Material e Métodos ou Metodologia



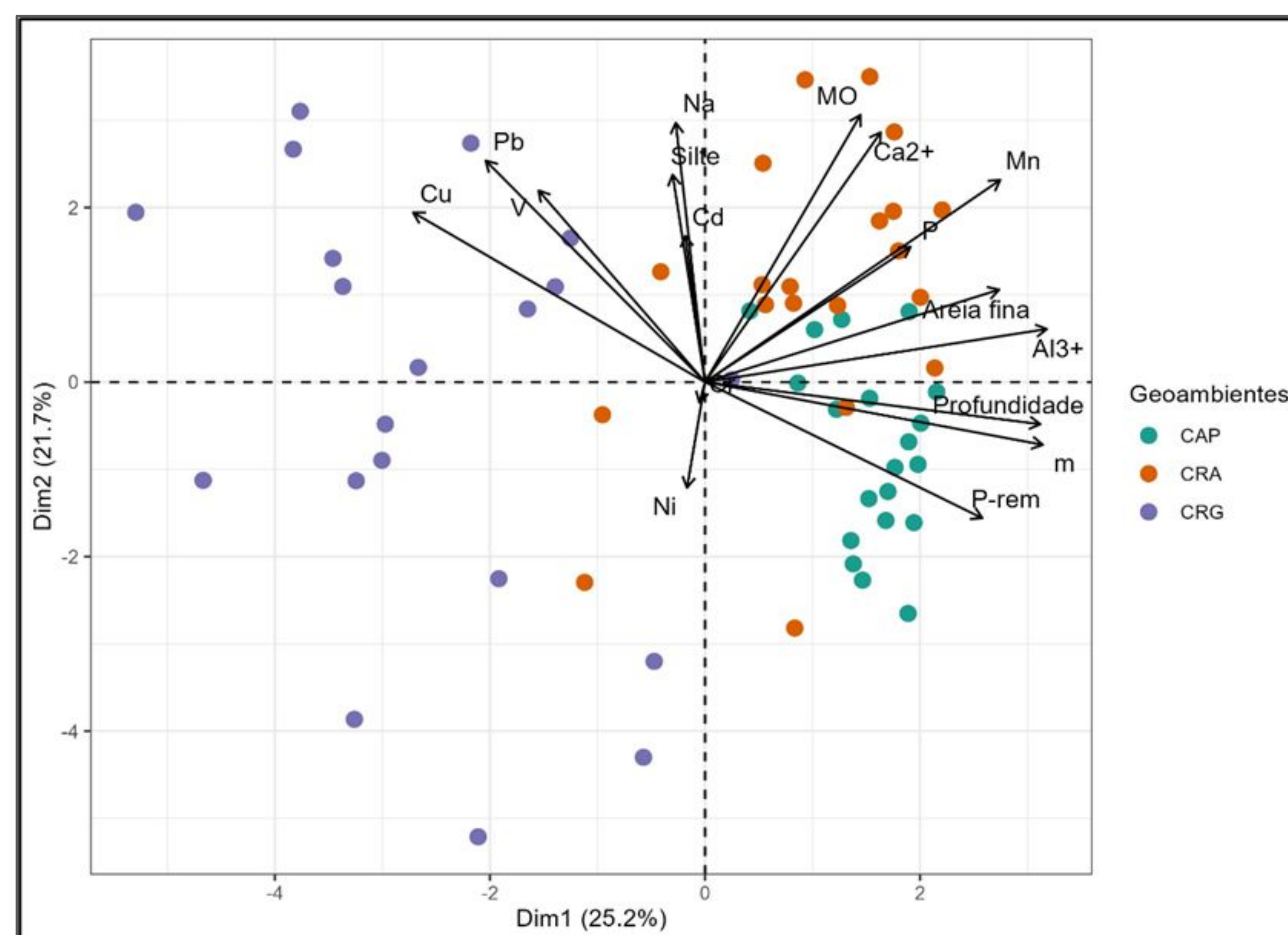
O estudo ocorreu em um platô de Campo Rupestre Ferruginoso no município de São Félix de Xingú, Pará. Os geoambientes selecionados foram Capão (CAP), Campo Rupestre Ferruginoso Aberto (CRA) e Campo Rupestre Ferruginoso Graminoso (CRG). Foram estabelecidas 60 parcelas, sendo 20 parcelas para cada geoambiente:



A: Campo Rupestre Ferruginoso Aberto com ilha de Capão; B: Campo Rupestre Ferruginoso Graminoso.

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas



As parcelas de **CAP** sugerem associação com solos mais profundos, com menores teores de Al^{3+} e maior acúmulo de MO e Ca^{2+} . As parcelas de **CRA** ocuparam posição intermediária na PCA, com solos de profundidade moderada, níveis elevados de Al^{3+} , mas boa disponibilidade de cátions. O **CRG** apresentou solos extremamente rasos, ácidos, com alta saturação por Al^{3+} , alto teor de areia grossa, baixos teores de fósforo remanescente, Ca^{2+} e MO.

Conclusões

Os resultados demonstram a forte relação entre estrutura do solo e a vegetação, distinguindo os geoambientes com base em variáveis edáficas. Isso ressalta o papel central do solo na estruturação da vegetação e contribui para a compreensão da dinâmica ecológica desses ecossistemas.

Bibliografia

NUNES, J. A., SCHAEFER, C. E., FERREIRA JÚNIOR, W. G., NERI, A. V., CORREA, G. R., & ENRIGHT, N. J. Soil-vegetation relationships on a banded ironstone island, Carajás Plateau, Brazilian Eastern Amazonia. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 87, 2097-2110, 2015. <https://doi.org/10.1590/0001-376520152014-0106>.

SCHAEFER, C.E. et al. The Physical Environment of Rupestrian Grasslands (Campos Rupestres) in Brazil: Geological, Geomorphological and Pedological Characteristics, and Interplays. In: Fernandes, G. (eds) *Ecology and Conservation of Mountaintop grasslands in Brazil*. Springer, Cham, 2016. https://doi.org/10.1007/978-3-319-29808-5_2

SCHAEFER, C. E., CÂNDIDO, H. G., CORRÊA, G. R., PEREIRA, A., NUNES, J. A., SOUZA, O. F., ... & KER, J. C. Solos desenvolvidos sobre canga ferruginosa no Brasil: uma revisão crítica e papel ecológico de termiteiros. *Geossistemas ferruginosos do Brasil: Áreas prioritárias para conservação da diversidade geológica e biológica, patrimônio cultural e serviços ambientais*. Belo Horizonte: 3i Editora, 77-102, 2015.